

# **IMPACTO DA ASSOCIAÇÃO DE CAFEÍNA E NICOTINA E DO ÁCIDO CLOROGÊNICO NO REPARO ÓSSEO AO REDOR DE IMPLANTES EM RATOS (APOIO UNIP)**

**Alunos:** William Ananias Mansor Fernandes e Júlia Candido Pestana

**Orientadora:** Profa. Dra. Suzana Peres Pimentel

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Alguns fatores, como tabagismo e consumo de cafeína, podem desempenhar um papel importante no reparo ósseo. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da associação de cafeína e nicotina e do ácido clorogênico no reparo ósseo peri-implantar em ratos. Para tanto, foram utilizados 60 ratos Wistar machos, divididos em seis grupos: 1) Grupo placebo (N=10): solução salina a 0,9%; 2) Grupo placebo + nicotina (N=10); 3) Grupo cafeína; 4) Grupo AC: ácido clorogênico; 5) Grupo cafeína + nicotina (N=10); 6) Grupo AC + nicotina. A solução salina, cafeína (30 mg/kg) e o ácido clorogênico (100 mg/kg) foram administrados via gavagem e a nicotina (1,67 mg/kg), por meio de injeção intraperitoneal, diariamente, por duas semanas previamente às cirurgias de inserção dos implantes e até o final do experimento. Os animais foram submetidos à colocação de implantes de titânio na tíbia (Dia 0) e a eutanásia ocorreu no 56º dia. Após a eutanásia, os implantes foram acessados para análise de torque reverso. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk e aos testes estatísticos de Kruskal Wallis/Dunn, em nível de significância de 5%. A avaliação do torque reverso revelou que a associação de cafeína e nicotina (grupo 5) reduziu os valores do contra-torque ao redor dos implantes, quando comparados ao grupo placebo ( $p < 0,05$ ). Pôde-se concluir que a associação de cafeína e nicotina influencia negativamente no reparo ósseo peri-implantar em tíbias de ratos.